

# São Paulo prorroga quarentena

O Governo do Estado de [São Paulo](#) publicou hoje [decreto](#) que estende a [quarentena](#) até **16 de dezembro**. A medida é uma resposta ao [aumento de interações](#) por coronavírus. Autoridades dizem que a situação voltará a ser avaliada em 30 de novembro.

## Ritmo de transmissão

No Brasil, [taxa](#) de contágio volta a ficar acima de 1 após menor índice, aponta Imperial College.



## 2ª onda no Brasil

[O que dizem](#) especialistas e a ciência

## Alta que preocupa

[Média móvel de mortes](#) por Covid-19 cresce na maior parte do Brasil

**somos a cosan**  
mais do que nunca, parceira na sua corrida

## Dados da OMS

**54.771.888** casos no mundo

**1.324.249** óbitos no mundo

## Painéis



## Brasil [Ministério da Saúde](#)

**5.911.758** casos (total)

**35.294** novos casos (em 24h)

**5.361.592** recuperados

**383.467** em acompanhamento

**166.699** óbitos (total)

**685** óbitos (em 24h)



## Redes sociais [f](#) [i](#) [t](#)

**71 mil** publicações coletadas

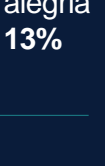
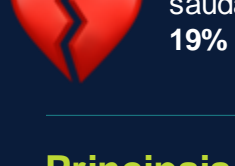
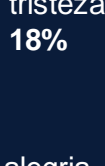
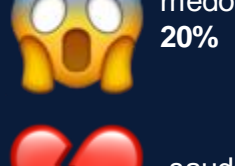
**506 Mi** perfis potencialmente impactados

[Acesse o dashboard interativo](#)

fsbinteligência

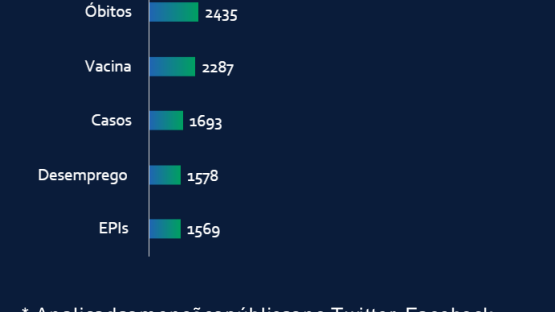
## Sensações nas redes

Aumento de casos nos EUA e no Brasil movimentam as redes e eleva o 'medo'



\* Análises das menções públicas no Twitter, Facebook e Instagram, respeitando as limitações de coleta de cada API. Para o Twitter, a amostra contabiliza 10% da coleta.

## Principais assuntos



## Casos por estados



## FSB Pesquisa

Para acompanhar a evolução das mortes por Covid-19 em todo o país, o **Instituto FSB Pesquisa** elabora diariamente o gráfico abaixo, que acompanha a curva de óbitos em cada Unidade da Federação a partir do dia em que a média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7) da respectiva região chegar pela primeira vez a 3 óbitos. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada UF.



Passados existentes e os futuros prospectáveis foram conceitos provocativos de uma *master class*, em *talk* recente que tivemos na FSB com **Silvio Meira**, cientista chefe da TDS. E me trouxeram uma série de perguntas necessárias para estes dias. Embora estejamos no olho do furacão, é esta, sem sombra de dúvida, a hora de olhar com cuidado para nossas possibilidades de futuros.

## Coronavírus e a prospecção de futuros necessários

Disse Silvio: 'temos uma ideia, na nossa própria vida, que chegamos até aqui por conta de um conjunto de coisas que fizemos no passado. Estamos no presente e, a partir daqui, vamos pro futuro, como uma coisa contínua. Porém, em qualquer ponto do presente tem um conjunto muito grande de alternativas de futuro que a gente pode consumir agora. Como se fosse uma máquina de consumir futuros'

Temos mesmo que consumir agora, e correndo, nosso futuro pós coronavírus.

Mas como fazer isto nestes tempos 'coronais', quando mal conseguimos nos manter com foco em necessidades básicas deste cenário distópico? Pior. Quando mal achamos tempo e razões para compreender porque as curvas de segunda onda de coronavírus europeu não sensibilizam os 'inocentes' do Leblon, de Ipanema, de Madureira, do país, enfim. Fingir (ou não ver mesmo) a Europa do presente já é possível nosso futuro agora mesmo.

Enquanto muitos se contaminam pela miopia - já estabelecida como uma epidemia paralela real, não? - há que se achar ânimo para pensar e prospectar futuros. Então deixo eu aqui a minha provocação. Quantas vezes você já ouviu falar, nestes 8 meses, sobre quais modelos de negócios serão os melhores quando a ciência nos der a vacina? Você já ouviu falar de *social commerce*, de *high tech/low tech*, mercado de influência e de saúde como prioridades, por exemplo. Tendências reais e comprovadas. Mas minha provocação está em outra linha. Na gestão e resoluções dos novos 'contratos' familiares estabelecidos pelos 'rigidos' padrões que o *home office* impôs às famílias.

Vivemos sim uma troca de era (Meira, Silvio). Na saúde, nas empresas, no mercado. E ela traz fortíssimos impactos nas relações familiares. Uma nova fronteira permeada por cansaços de rotina, dores de perdas, divórcios, desempregos, deterioração de saúde mental e estapafúrdios aumentos de violência doméstica e feminicídio.

'Magazines Luizas', Pix, carros autônomos, menos abundância/mais escassez e a 'pandemia' do clima? São fatos dados também. Mas seria bom se a gente começasse a forçar o olhar para prospectar o futuro nas relações familiares e parentais. Independente do futuro que a gente construa, são as nossas relações pessoais que levaremos para lá. É o modelo que sustenta todos os outros. Urge achar tempo para vivê-lo desde nosso agora, disfarçado de presente.

'Magazines Luizas', Pix, carros autônomos, menos abundância/mais escassez e a 'pandemia' do clima? São fatos dados também. Mas seria bom se a gente começasse a forçar o olhar para prospectar o futuro nas relações familiares e parentais. Independente do futuro que a gente construa, são as nossas relações pessoais que levaremos para lá. É o modelo que sustenta todos os outros. Urge achar tempo para vivê-lo desde nosso agora, disfarçado de presente.

## Saúde\_Ciência

- [Ministério da Saúde](#) avalia compra de vacina indiana
- [ONU](#) recruta 40 aéreas para distribuir vacinas a países pobres
- [Butantan](#) tem 'entendimento muito bom' com Anvisa, diz presidente do instituto
- [CureVac](#) quer produzir 300 milhões de doses de vacina em 2021
- [UE](#) fecha acordo para garantir 5ª vacina
- Na Europa, [OMS](#) prevê vacinação dos grupos de risco no início do ano e normalidade no verão
- [Atletas](#) não serão forçados a se imunizar contra Covid-19, diz COI
- Médicos alertam: pacientes com [DPOC](#) têm risco maior de contrair Covid-19
- Para [Cruz Vermelha](#), aquecimento global é ameaça maior que Covid-19

## Internacional

- [Putin](#) convoca países de vinhos; [Rússia](#) registra mutações de coronavírus na Sibéria e mortes diárias têm recorde
- [França](#) diz que vacinação será gratuita e poderá começar em janeiro
- [Merkel](#) diz estar muito preocupada com pandemia em Berlim
- Parceiros comerciais da [China](#) reagem a exames de coronavírus em alimentos
- [Itália](#) tem maior número de óbitos por covid desde 3 de abril
- Robô reforça distanciamento social e uso de máscaras em loja no [Japão](#)

## Bem-estar

**Comida**  
Consumo de [ultraprocessados](#) cresce

**Dia Mundial da Prematuridade**  
Como lidar com [bebês](#) nascidos antes

## O número que mais explica

É da natureza humana escolher os fatos que corroboram nossas teses, e ignorar os que não. Tem sido assim nesta eleição. Uns destacam o número de prefeituras conquistadas. Outros, em quantas grandes cidades o partido foi competitivo. Outros ainda, que campo ideológico prevaleceu.

Qual número você prefere? Eu prefiro os votos recebidos na eleição de vereador. É o dado que mostra a real inserção de cada legenda. Pois o partido pode não ter lançado candidato a prefeito, pode ter indicado o vice, pode não ter eleito vereador mesmo com uma boa votação na legenda, por não ter feito o quociente. Mas para medir a capilaridade, só a votação dos vereadores.

E o que dizem os números ([leia](#))? O DEM, o PSD, o Republicanos (ex-PRB), o PL (ex-PR) e o Progressistas (ex-PP) cresceram bem, o PSDB e o MDB caíram, o PT ficou mais ou menos como estava. Isso entre as maiores legendas. Em algum grau, essa contabilidade vai se refletir na eleição proporcional daqui a dois anos.

Ou seja, cresceram os partidos mais estruturados do campo governista, as legendas com mais acesso ao Orçamento Geral da União. Não só por causa disso, claro. Mas com certeza ajudou bem.

## Economia

**Conjuntura 1**  
[Ministério da Economia](#) projeta inflação maior e retração menor do PIB em 2020

**Conjuntura 2**  
Injeção de [R\\$ 110 bi](#) até janeiro, estima Sachsida; [emprego](#) vai crescer em 2021

**INSS + AGU + MPF**  
[Acordo](#) para acabar com as filas

**Sistema financeiro**  
Se não fosse [Basileia 3](#), mundo nos daria crise bancária, diz Moura, do BC

**Fed**  
[Powell](#): 'Longo caminho a percorrer'

**BCE**  
[Lagarde](#): notícia de vacina não muda planos

**B3/câmbio**  
[Ibovespa](#) sobe 0,75%; dólar vai a R\$ 5,33

## Poder + Política

[Bolsonaro](#) cobra reforma da OMS e OMC; [Índia](#) concorda; evento expõe [diferenças](#) e racha entre Brasil e China

[PF](#) investiga ataques virtuais ao TSE

Apesar de recorde de candidaturas negras, [câmaras](#) mantêm maioria branca

Mesmo com apelos do governo, base aliada continua em [obstrução](#) na Câmara

[Senado](#) inclui votações de Lei Kandir e lei de falências em pauta dos próximos dias

[Nunes Marques](#) quer que STF discuta bloqueio de Bolsonaro a internet

[STJ](#) nega recurso de Lula contra sentença no caso triplex do Guarujá; [análise](#) de ação de Flávio Bolsonaro é interrompida

## #numerosqueimportam

**micro\_ crédito social BTG**

Em mais uma ação da campanha #NumerosQueImportam, o Banco BTG Pactual destinou R\$ 9 milhões para empreendedores brasileiros.

Os juros serão integralmente revertidos a projetos do terceiro setor.



## Sustentável

**Amazônia**  
Alemanha e França compraram [madeira ilegal](#) do Brasil, indicam ações da PF

**CO2**  
Mundo pode contar com promessa chinesa de [neutralidade de carbono](#), diz Xi

## Varejo&Consumo

[Multiplan](#) promove Maratona *Black Friday* em superaplicativo próprio

[Marisa](#) terá o próprio *marketplace*

Depois de quase 30 anos, a garrafa pet de 2L da [PepsiCo](#) ganha novo formato

[Encolher para crescer](#): a receita da IMC, dona da Frango Assado e Pizza Hut

## Corporativo

[LinkedIn](#) anuncia a lista Top Voices do Brasil em 2020

[Stone](#) eleva oferta por Linx

35,6% das empresas anteciparam [férias](#) durante a pandemia

Premiação 'Maiores e Melhores da Exame' será online. Inscrições [aqui](#)